



OFICINAS SELECIONADAS¹

ARTES VISUAIS

A EXPRESSÃO FOTOGRÁFICA COMO PROPOSTA PARA UMA NOVA PERSPECTIVA AO OLHAR

Mariana Arndt de Souza

15 participantes

A fotografia está presente no cotidiano, porém, será que há uma reflexão neste fazer? Essa expressão traz aparatos suficientes para a construção de uma nova perspectiva ao olhar, mas necessita estar fundamentada em estudos fotográficos e de composição. Essa oficina estimula a produção fotográfica partindo de uma reflexão, trazendo bases para que os professores trabalhem a temática em sala de aula.

O CADERNO DE ARTISTA: PERCURSOS POÉTICOS PARA RESSIGNIFICAR O ENSINO NAS ARTES VISUAIS

Edson Macalini

20 participantes

A oficina tem por finalidade criar um percurso poético para a criação artística no ensino das artes visuais, apropriando-se de recurso comum e usual: Caderno. Portanto, objetiva-se a criação deste, como objeto e suporte para investigações estéticas, bem como, a relação e desmistificação com a obra de arte no contexto contemporâneo. As experiências cotidianas e relacionais serão evidenciadas para potencializarem e significarem a arte no processo artístico e educativo.

NOS TRILHOS DA MEMÓRIAS: REVALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL POR MEIO DO STENCIL

Joelma Fernandes Arguelho

20 participantes

Por meio da Educação Patrimonial a oficina tende a capacitar o indivíduo para exercer sua cidadania, conhecendo, se apropriando e revalorizando itens que compõe sua cultura, para que com isso venha a compreender o meio na qual está inserido. A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil tem uma forte presença na formação de Mato Grosso do Sul e seu patrimônio é objeto de discussões que evidenciam a constituição dos sul-mato-grossenses e será por meio de atividades plásticas/Stencil que a oficina irá propor exercícios que evidenciam esse bem cultural.

¹ A inscrição para as oficinas será realizada durante o credenciamento no evento, respeitando-se o número de vagas disponíveis.



MARATONA DA EXPRESSIVIDADE E SENSIBILIZAÇÃO ARTÍSTICA *Fábio Francé*

20 participantes

O brincar e a arte tem papel fundamental na construção motora e cognitiva de crianças, jovens e adultos. Assim ao propor atividades lúdicas e diversificadas que ampliem as potencialidades artísticas pela experimentação sensorial e o fazer artístico em suas práticas, o docente pode contribuir para que o desenvolvimento estético e artístico e o repertório individual das crianças se torne mais diversificado.

DANÇA

PETITS FILMES DE DANÇA *Marcilio Souza Vieira*

26 participantes

A proposição consiste em criar vídeo-danças a partir da captação do aparelho celular como possibilidade de vivência e criação em dança na/para escola. A vivência prática permitirá aos participantes o exercício interpretativo-criativo, valorizando a criação em dança a partir da improvisação como linguagem e possibilidade dramaturgica em tempo real e virtual tendo o aparelho celular como dispositivo para a criação de vídeo-dança. Tal prática está dividida em trabalhos em dupla, em trio e em quadruplo possibilitando criações de partituras coreográficas a partir da improvisação; práticas de composição e mapas de filmagem; filme corte seco. A proposição teórica parte da apreciação de vídeo-danças, a saber: Serpentine Dance, Variations on a dance theme, Abacadraba, Cetai bien, Octopus, DV8, Blush Under, Hologram Dance e Versus.

CORPOS BRINCANTES: RODA DE COCO: OFICINA EM DANÇA- EDUCAÇÃO *Eleni Jesus de Souza*

25 participantes

Corpos Brincantes configura-se em uma oficina voltada às suas possibilidades coreográficas, ponderando a potência e a poética do "corpo brincante", compreendendo, igualmente, danças circulares hibridizadas (indígenas e africanas), como ações educativas nas quais exploramos a oralidade, História, cultura, os ritmos, o conhecimento regional.



XXVII CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES DO BRASIL
V CONGRESSO INTERNACIONAL DOS ARTE/EDUCADORES
II SEMINÁRIO DE CULTURA E EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL
"Enquanto esse velho trem atravessa...";
outros caminhos na experimentação e na formação docente em Arte

DANÇAS POPULARES: ENSINO E PESQUISA SOB UMA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR.

*Laura Bauermann,
Jair Felipe Bonatto Umann*

25 participantes

A oficina objetiva: a) oferecer um espaço de contato com danças, ritmos e versos de manifestações de culturas populares; b) destacar a complexidade que envolve tais manifestações e; c) apresentar a perspectiva transdisciplinar como possibilidade para a pesquisa e ensino de danças populares.

TEATRO

POÉTICAS E MORADAS: PENSANDO O PATRIMÔNIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Raquel Salazar Souza

25 participantes

Esta oficina tem como público alvo professores da rede básica de ensino, e tem por objetivo pensar as colaborações da arte educação à educação patrimonial, subsidiadas por práticas teatrais. Tendo em vista a fragmentação de conteúdos nos ambientes formais de ensino, propomos uma ação educativa que integre diversas áreas do conhecimento sob uma ótica poética.

PEDAGOGIA DO TEATRO: ENTRELAÇAMENTOS DA MEDIAÇÃO TEATRAL

Roberta Cristina Ninin

25 participantes

Vivenciar e refletir sobre procedimentos da mediação teatral e seus desdobramentos no ensino de arte em espaços formais e não-formais, relacionando artística e pedagogicamente as produções teatrais - ora assistidas ora criadas pelos próprios participantes da oficina - às elaborações sensíveis e expressivas enquanto espectadores.

TEATRO NA ESCOLA E A BUSCA PELO "ESPAÇO VAZIO"

Fernando Freitas dos Santos

20 participantes

Analisar a noção de "espaço vazio" como possibilidade de uma potente experiência estética em teatro e realizar práticas improvisacionais de modo a perceber como o "gene" do "vazio" permite o nascimento de várias formas corporais, a ressignificação de diferentes objetos e a instauração de um outro espaço-tempo.



XXVII CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES DO BRASIL
V CONGRESSO INTERNACIONAL DOS ARTE/EDUCADORES
II SEMINÁRIO DE CULTURA E EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL
"Enquanto esse velho trem atravessa...";
outros caminhos na experimentação e na formação docente em Arte

MÚSICA

VIVÊNCIA RÍTMICA *Francisco Tiago Simão*

20 participantes

O objetivo geral dessa oficina é proporcionar uma atividade musical na linguagem da percussão. Realizar uma vivência prática tendo o corpo como elemento principal. Desenvolver habilidades motoras, ritmo, conhecimento de timbres corporais, jogos musicais e improvisação. Essa é uma atividade em grupo que visa privilegiar a musicalidade, a noção de coletividade, cooperação, paciência, desenvolvimento cognitivo, empatia, percepção individual e coletiva, superação, expressão corporal e também a auto expressão.

40 ANOS MÚSICA NO MATO GROSSO DO SUL *Rodrigo Teixeira Gonçalves*

50 participantes

Mato Grosso do Sul completa quatro décadas em outubro de 2017 e a história musical do Estado ainda não foi contada. Essa realidade precisa ser mudada urgentemente. A oficina, em forma de palestra, "40 ANOS DE MÚSICA NO MATO GROSSO DO SUL" tem justamente este objetivo. Informar e refletir a trajetória musical sul-mato-grossense para se entender não só estes 40 anos 'oficiais' da música de MS, mas todo o movimento musical que vem desde o final do século XIX, quando Corumbá era a principal cidade do Estado. O público vai escutar músicas emblemáticas e históricas do cancionário de MS, e ter contato com fotografias de grupos e artistas para identificar quem fez e faz a música sul-mato-grossense. Serão exibidos também trechos de programas de tevês, documentários, filmes e vídeos e matérias jornalísticas televisivas.

Campo Grande, MS, 18 de outubro de 2017